

# USF *express*

edição: 20

novembro de 2013

## ESPIONAGEM

revela falha na  
segurança brasileira



Pesquisa e Internacionalização da USF ocupam lugar de destaque em **ranking nacional**



**Projeto social** soma mais de 7 mil atendimentos



Deloitte Brasil e USF firmam parceria **4**



Pesquisa do curso de Medicina da USF conquista 1º lugar em congresso **5**



Diretor de Negócios da Ypê é ex-aluno da USF **7**



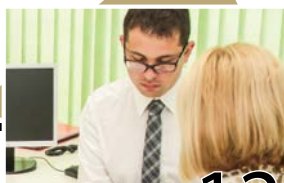
Empresas abrem temporada de contratações para 2014 **6**



Espionagem revela falha na segurança brasileira **8**



No ano internacional da estatística, aluna é indicada ao prêmio do CNPq **10**



Acontece nos Campi **12**



USF ocupa lugar de destaque em ranking nacional **11**



Ensinar a Aprender **14**



Projeto social soma mais de 7 mil atendimentos **15**

## Expediente

**Reitor:**  
Hector Edmundo Huanay Escobar

**Pró-Reitora de Ensino Pesquisa e Extensão:**  
Iara Andrea Alvares Fernandes

**Pró-Reitor de Administração e Planejamento:**  
Eros Pacheco Neto

**Coordenadora Responsável:**  
Patrícia Raquel Silva Marçal

**Jornalista Responsável:**  
Andrea Vargas - MTB 43.208

**Repórter:**  
Pamela Bianca Gouveia - MTB 46.558

**Projeto e Conteúdo Editorial:**  
Ágatacom

**Projeto Gráfico e Diagramação:**  
Digipaper

**Produção Gráfica:**  
Gilselene Carmona

**Fotografia:**  
Arquivo USF, Erik Nardini e Acervo de Parceiros

**Impressão:**  
E-color Editora e Gráfica LTDA

**Tiragem:**  
8.000 exemplares

**Colaboradores:**  
Diretores de Campus, coordenadores de curso, docentes, alunos e ex-alunos

  /unisaofrancisco

Contato: usfexpress@usf.edu.br

# Progresso *real* e *efetivo*



Prof. Hector Edmundo Huanay Escobar  
Reitor

► Aproxima-se o final de mais um ano letivo, momento de revisão do trabalho realizado. Das decisões por parte dos gestores aos esforços dos estudantes, passando pelo empenho dos colaboradores e a dedicação dos professores. Com certeza um grande trabalho foi realizado. Mas houve avanços? Fizemos progressos? Alguns indicadores podem nos ajudar a responder a essa questão.

Em toda a Universidade, foram feitos investimentos significativos na área de infraestrutura. No Campus Campinas, um amplo espaço físico foi agregado à unidade Swift, o que permitiu a abertura de mais salas de aula, vagas nos estacionamentos e a inauguração do Serviço Escola de Psicologia. Na unidade Cambuí, foi ampliado o número de salas de aula e realizados investimentos nos laboratórios dos cursos. Nos campi Itatiba e Bragança Paulista, houve a renovação e a melhoria dos laboratórios de informática. No Campus São Paulo, prosseguem os investimentos na reforma e adequação das instalações.

Ao realizar todas essas melhorias a USF proporciona aos seus alunos comodidade e satisfação, além de incrementar a qualidade de seus serviços universitários.

Direção análoga segue o empenho institucional de abertura de novos cursos, sempre de forma economicamente sustentável e pedagogicamente responsável, com base em experiências anteriores bem sucedidas da Universidade. Dessa forma, foram criados, para início de funcionamento no próximo ano, o curso de Engenharia Civil em Bragança Paulista e o turno vespertino do curso de Gastronomia em Campinas.

Trata-se também da renovação de uma experiência consolidada a reabertura, no Campus São Paulo, do Núcleo de Prática Jurídica, abordado em matéria desta edição da revista USF Express. O mesmo zelo revela a Província Franciscana ao reestruturar o serviço de Pastoral e disponibilizar religiosos para atuação na instituição. Atenção e cuidado para com os membros da comunidade universitária se revelam nos projetos de extensão. Assim, a USF, de múltiplos modos, cumpre com a sua missão de educar na vivência dos valores franciscanos.

A USF acredita que para avançar na direção almejada, qualidade é um atributo indispensável. Prova disso, foi a classificação alcançada no Ranking Universitário Folha (RUF), que analisou os quesitos ensino, pesquisa, extensão e o reconhecimento das Instituições de Ensino Superior pelo mercado de trabalho. A USF foi avaliada como a décima melhor universidade privada do Estado de São Paulo, segundo lugar em pesquisa e quinto lugar em internacionalização, assegurando o sétimo lugar no ranking nacional nessas dimensões.

A qualidade do ensino e da pesquisa foram também confirmadas pelas premiações e indicações dos trabalhos da USF, conforme retratados nas próximas páginas. No campo da internacionalização não obtivemos menos: foram celebrados convênios com a Universidade de Cambridge (Reino Unido), com o Massachusetts Institute of Technology – MIT (EUA), com a Nova School of Business and Economics de Portugal, entre outras instituições de prestígio.

Nessa rápida retrospectiva é possível constatar que houve progressos, sem dúvidas. Progressos resultantes do trabalho sério, competente e continuado. Progressos significativos incidindo no ensino, pesquisa e extensão. Progressos que têm consolidado a posição da USF no patamar das instituições de inquestionável reconhecimento no ensino superior brasileiro. Nossas congratulações e agradecimentos a toda a comunidade universitária. ■

# Deloitte Brasil e USF firmam parceria

Executivas da companhia contam como a empresa optou pela aproximação com a comunidade acadêmica da USF



Élica Martins e Marcela Malavasi, da Deloitte Brasil

Campinas - unidade Cambuí, que serão utilizadas tanto pela universidade como pela Deloitte, permitindo uma proximidade única das duas organizações e o crescimento desse relacionamento. Queremos compartilhar conhecimento e experiência de mercado através de palestras, treinamentos internos e externos, com clientes e profissionais. Dessa forma, acreditamos que a visibilidade da USF será ainda mais difundida no meio corporativo, por meio do contato dessas empresas com os estudantes e vice-versa.

**UE:** Como são essas salas corporativas? Os alunos da USF também se beneficiam da estrutura?

**MM:** As salas têm capacidade para 40 alunos e são preparadas para oferecer um ambiente agradável, com equipamentos modernos de informática e audiovisual - os mesmos que utilizamos para treinamento de nossos profissionais e reuniões com clientes. Os estudantes da USF utilizam o espaço para aulas e têm acesso a todos esses recursos.

**UE:** O que motivou a escolha pela USF?

**EM:** Nossos principais diferenciais estão ligados na busca de talentos, pessoas capacitadas de universidades renomadas, como a USF. Esta parceria é muito importante para a Deloitte Brasil, pois aumenta nosso contato com o meio universitário e a troca de conhecimento. Nosso trabalho se dá com uma abordagem multidisciplinar, com isso integramos especialistas de todo o mundo e combinamos competências. ■

▶ Encurtar distâncias entre o meio universitário e o profissional é um desafio constante. Uma tendência muito difundida em países como os Estados Unidos, através da Universidade de Harvard, por exemplo, são as parcerias com grandes corporações. A ideia surge como uma forma de investimento, em que as instituições e os estudantes são beneficiados com a modernização de salas de aula, fornecimento de equipamentos, treinamentos ou cursos. Nessa troca, as marcas têm a oportunidade de divulgar seus valores institucionais e estreitar o diálogo com a academia, já os alunos, podem se aproximar de grandes *players* do mercado.

No Brasil, essa cultura já é uma realidade em universidades públicas e privadas. A USF conta hoje com salas patrocinadas por empresas como Oral-B, IBM e instalação da sala Deloitte Brasil, em 2014.

A USF Express convidou duas representantes da empresa, Élica Martins, gerente sênior de auditoria e Marcela Malavasi, supervisora de pessoas e clientes, para explicarem melhor como isso funciona.

**USF Express:** A Deloitte está no Brasil desde 1911, como foi essa trajetória?

**Élica Martins:** A empresa teve início em 1845, em Londres, com William Welch Deloitte, o primeiro auditor independente da história. Em 1911, chega ao Brasil para auditar as companhias ferroviárias britânicas. Ao longo das décadas, a Deloitte Brasil monta escritórios em diversas cidades e em 2000, amplia suas operações e se firma como líder em serviços de consultoria e auditoria. Hoje, somos 200 mil profissionais em 150 países.

**UE:** No que consiste a parceria com a USF?

**Marcela Malavasi:** Patrocinamos duas salas de aula no Campus

# Pesquisa do curso de *Medicina* da USF conquista *1º lugar* em congresso

Estudo do curso de Medicina concorreu com cerca de 400 trabalhos; outros quatro trabalhos da USF ficaram entre os 20 melhores

▶ Pesquisa realizada no Laboratório de Investigação Médica (LIM) do curso de Medicina da Universidade São Francisco (USF), do Campus Bragança Paulista, recebeu o 1º Lugar como melhor trabalho na categoria Tema Livre Oral do XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia. O evento aconteceu de 18 a 22 de agosto, no Rio de Janeiro, promovido pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O trabalho intitulado “Avaliação do conteúdo e padrão de expressão tecidual das mucinas ácidas em segmentos desprovidos de trânsito fecal submetidos à intervenção com sucralfato: estudo experimental em ratos”, tem a autoria dos professores José Aires Pereira e Carlos Augusto Real Martinez, com a colaboração dos alunos de Iniciação Científica: Daniela Tiemi Sato, Murilo Rocha Rodrigues, Paulo Pedroso Silveira Júnior e Alice Moreira Dias.

O estudo aborda a doença “colite de exclusão”, comum em pacientes que sofreram operação de derivação (desvio) do trânsito fecal no intestino grosso. Os mecanismos moleculares pelos quais a doença acontece são estudados no LIM desde 2006 e levaram os pesquisadores a usarem a substância sucralfato para o tratamento da enfermidade em ratos, obtendo resultado eficaz. É considerado o primeiro trabalho na literatura mundial que utiliza essa substância no tratamento.

No Congresso, outros dois trabalhos da mesma linha de pesquisa foram classificados entre os 20 melhores, numa disputa com cerca de 400 selecionados e também dois pôsteres da USF figuraram entre os 20 melhores, tendo concorrido com mais de 1.400 trabalhos de universidades públicas e privadas.

Recentemente a Linha de Pesquisa, que tem a colaboração da Fundação de Amparo à Pesquisa

do Estado de São Paulo (FAPESP) e alunos da USF, bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foi contemplada com o editorial da Revista Americana “Digestive Diseases and Science”, um dos mais respeitados periódicos de Pesquisa Científica em Doenças Digestivas do mundo. O estudo também já conquistou outros quatro prêmios nacionais. ■



Alunos Premiados: Paulo da Silveira Júnior, Alice Dias, Daniela Sato, Murilo Rodrigues

# Empresas *abrem temporada* de *contratações* para 2014

Número de vagas em programas de trainee aumentaram 56%; oportunidades de estágio continuam frequentes o ano todo

▶ O segundo semestre é o período em que a maioria das empresas iniciam o planejamento para o próximo ano e buscam novos talentos dentro das universidades. Um número cada vez maior de vagas são abertas em programas de trainee, com salários que podem chegar a R\$5 mil, e de estágio, com grande chance de efetivação.

Pesquisa da Cia. de Talentos, empresa responsável por diversos processos de seleção, mostra que entre 2011 e 2012 a oferta de vagas aumentou 56% e nos dois primeiros meses de 2013, mais 15%. Somente de agosto a outubro deste ano, o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP) da Universidade São Francisco (USF) divulgou oportunidades de mais de 30 empresas, como Bosch, Fiat, Johnson & Johnson, Motorola, Unilever, CPFL, Ambev, dentre outras.



De agosto a outubro, mais de 30 empresas divulgaram oportunidades no Portal do NEP

## Trainees passam por diversas seleções

A concorrência é grande, mesmo na fase inicial. A Johnson & Johnson, por exemplo, registrou quase 22 mil inscritos no ano passado e a Unilever, mais de 45 mil. Os candidatos passam por diferentes fases de seleção que podem durar até quatro meses.

Segundo especialistas, as etapas que mais reprovam são as provas online e as dinâmicas de grupo. A orientação é que os recém-formados respondam os testes com atenção e evitem deixar para a última hora. Nas etapas presenciais, a dica é pesquisar bastante sobre a empresa e o mercado.

As organizações buscam jovens para assumirem cargos estratégicos a médio e longo prazo. Para isso, os aprovados passam pelo chamado "job rotation", uma vivência em todos os setores da empresa, para conhecer o negócio e serem avaliados. Os treinamentos podem durar até dois anos.

## Estágios e empregos efetivos: oportunidades o ano inteiro

De agosto a outubro o NEP divulgou, em seu Portal, vagas de diversas companhias, entre elas Petrobrás, Panasonic e órgãos do governo. Diferente do trainee, a oferta de vagas efetivas e de estágio é constante durante todo o ano.

Para ter chances o candidato deve manter seu currículo atualizado no portal, mostrar disposição e iniciativa. "Ter vontade de aprender e priorizar o aprendizado, também faz a diferença", destaca Luiz Akahoshi, gestor de estagiários na Receita Federal. "Vivência em voluntariado, empresa júnior e intercâmbio são sempre valorizadas", afirma Giselle Neves, University Relations & Campus Hiring da IBM no Brasil, que possui um programa de estágio com duração de até dois anos.

Segundo Giselle, o estágio é também uma forma da empresa atrair pessoas que se identificam com a marca. "Estimulamos o desenvolvimento de cada um para que se tornem profissionais qualificados e diferenciados, e possam ocupar posições de destaque na IBM", completa. ■

# Diretor de Negócios da Ypê é ex-aluno da USF

Durante o curso de pós-graduação da USF, o executivo foi convidado para implantar a nova área de Controladoria da empresa



Roberto Guidi durante cerimônia do IBEF (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças), onde recebeu o troféu "O Equilibrista 2012"

▶ Roberto Nicolau Guidi, formado em Ciências Contábeis na USF Campus Bragança Paulista, é o responsável por investimentos financeiros, novos negócios e aquisições da Química Amparo Ltda - detentora da marca Ypê. Aos 60 anos, o executivo completa 25 de carreira na empresa, onde começou como supervisor de compras e passou pelas funções de gerente financeiro e de Controladoria, até assumir a Diretoria de Negócios.

"Percebi a necessidade de me especializar ainda enquanto gerente financeiro", lembra. Roberto ingressou na Pós-graduação em Controladoria, pela USF Campus Itatiba e mesmo antes

de concluir, em 1994, já foi convidado a implantar a área na Ypê. "O curso foi fundamental. Era um setor novo e os conhecimentos da sala de aula foram essenciais", conta. Em seguida, foi promovido para a Diretoria de Negócios, sendo responsável pela área de compras, que compreende cinco gerências, totalizando cerca de 50 funcionários.

"É preciso ser dinâmico e estar ligado ao meio acadêmico para ter um bom desenvolvimento no campo prático", enfatiza. "Meu conselho é aproveitar ao máximo a graduação e já planejar uma pós", orienta. ■

**AMP** Advanced Management Program  
O MELHOR EM EDUCAÇÃO EXECUTIVA

**ESADE**  
Business School

A **Universidade São Francisco**, em parceria com a **FAB Business School**, traz um programa único e diferenciado: o **Advanced Management Program (AMP)**, da **ESADE Business School - Barcelona/Espanha**.

## CONHEÇA ALGUNS DIFERENCIAIS DO PROGRAMA:

- Ofertado pela ESADE Business School, uma das melhores escolas de negócios do mundo;
- Direcionado a profissionais com alta experiência diretiva e membros de comitês diretivos;
- Realização do último módulo em Barcelona, Espanha, com passagens aéreas inclusas.

## Ranking ESADE Business School



## INSCRIÇÕES ABERTAS

[www.usf.edu.br/esade](http://www.usf.edu.br/esade) | Campinas | 19 | 3779 3339

Curso ofertado em Curitiba e Campinas.  
Aulas de abril a dezembro.



USFexpress

# Espionagem

## revela falha na segurança brasileira

Especialistas analisam a ação dos EUA sob a ótica do Direito, da Economia e da Tecnologia

▶ A revelação de documentos que mostram o Brasil como alvo de um longo trabalho de espionagem pelos Estados Unidos, ganhou destaque nas mídias nacionais, internacionais e acendeu um alerta ao mundo. O vazamento desses dados por Edward Snowden, ex-técnico da Agência Central de Inteligência dos EUA, a CIA e ex-consultor da Agência Nacional de Inteligência (NSA, em inglês), revelou não só a existência de um interesse estratégico em espionar um país aliado, mas também a forma como foram coletadas as informações.

A chamada "espionagem governamental" entre países sempre existiu, embora seja negada pelas nações e, sobretudo, seus reais interesses. Os documentos da NSA conseguiram provar a interceptação e, inclusive, o acesso às comunicações da presidente Dilma Rousseff, como as trocas de e-mails com assessores.

"Difícilmente haverá retorno ao clima de mútua cooperação em que procuravam viver os dois países", é o que prevê Ricardo Cintra, professor de Economia da Universidade São Francisco (USF). A situação é desconfortável e crítica em relação à moral estadunidense. "A espionagem é inconcebível. O que fica é uma desconfiança do Brasil e da América Latina com os EUA", completa Luis Ayerbe, coordenador do Instituto de Estudos Econômicos Internacionais da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Assim que o escândalo veio à tona, o governo

brasileiro adiou a visita de Estado da presidente em Washington, prevista para outubro. Em seguida, no discurso de abertura da 68ª Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York, Dilma criticou a atitude do governo americano, levantou dúvidas sobre o argumento "contra terrorismo" e pediu uma resposta de Barack Obama. "A ação americana foi de fato gravíssima e não pode ser considerada como uma inconveniência, em que 'os fins justificam os meios'", aponta Cintra.

### Questão de direitos

Professor de Direito Internacional na USF, do Campus Bragança Paulista, Alex Real explica que a característica dos direitos humanos é a sua internacionalização, ou seja, eles devem ser protegidos em qualquer lugar do mundo, principalmente pelas constituições de cada país - os chamados direitos fundamentais, sendo um deles, a privacidade. "Quando um Estado resolve atentar contra este direito ele o faz alegando um choque de direitos, já que não se pode alegar direito fundamental para a prática de crimes. Este é um dos argumentos utilizados pelos EUA", destaca.

A própria criação, no século 20, das agências de inteligência, como a americana CIA e outras - em funcionamento até hoje em muitos países, segue o intuito de monitorar possíveis ameaças à soberania



das nações. A NSA surge ainda no período da Guerra Fria (1947-1991) com a missão de espionar a comunicação de outros governos. Mais tarde, com os ataques ao World Trade Center, em 2011, a agência foi reformulada e passou a utilizar radares e satélites para coletar dados de redes públicas e privadas de comunicação.

“Nesse momento, os EUA edita o ‘Patriot act’ que autoriza a suspensão de liberdades civis - outro nome para direitos fundamentais, com a finalidade de proteger interesses norte americanos contra o alegado terrorismo”, lembra o professor.

Mas os documentos revelados para o mundo por Snowden mostram que também foram monitorados, além de dados do governo e representações diplomáticas, milhões de e-mails de cidadãos e empresas brasileiras, incluindo a Petrobrás. O que pode indicar um propósito meramente econômico. “Com esse desvio de finalidade estariam, os Estados Unidos, sim, agindo em desacordo com o direito internacional e, inclusive, com seu próprio direito interno”, esclarece Real.

“Algumas informações, se em mãos inadequadas (e, no caso em questão, qualquer “mão” não brasileira se faz inadequada), poderão vir a ser potentes armas contra nossa economia”, alerta Cintra, professor de Economia da USF. Outros países da América Latina também tiveram suas comunicações monitoradas, segundo os documentos. Dentre eles estão Argentina, México, Equador, Colômbia e Venezuela, podendo evidenciar um interesse sobre a questão do petróleo e da energia.

## Tecnologia brasileira

Para os especialistas, a grande consequência que o escândalo da espionagem trouxe foi a comprovação da falta de proteção

de dados no Brasil. E talvez seja esse o principal ganho do país com o vazamento dos documentos secretos da NSA. “Embora danosos, os fatos têm seu papel educativo. Deverá haver fortes avanços no setor de tecnologia da informação, particularmente no que se refere à segurança no tráfego de dados”, indica Cintra.

Até hoje, o Brasil e boa parte do mundo são dependentes da tecnologia americana para as telecomunicações (satélites, cabeamento submarino, etc). Além disso, empresas como Microsoft, Apple, Google e Facebook estão sendo acusadas de terem colaborado com a agência. Para Luis Ayerbe o país passará a se proteger melhor e a buscar mais autonomia nesse quesito. “O Brasil já estava discutindo a produção de armazenamento de dados e isso deverá ser acelerado”, diz.

Diversas notícias também circulam sobre projetos para a contratação, pelo governo brasileiro, de um satélite geostacionário, criação de um serviço de e-mail nacional em parceria com os Correios, plano para instalação de cabos de internet submarinos - para redirecionar o tráfego sem passar pelos Estados Unidos, entre outros. “Vai começar um controle mais restrito e o Estado tende a criar instrumentos para não depender só das empresas privadas”, afirma Ayerbe, pesquisador da Unesp.

Vânia Franciscon, coordenadora do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da USF, destaca o processo colaborativo

que vem acontecendo desde 2009 para a construção de um marco regulatório da internet no país. Logo após as primeiras notícias sobre a espionagem, o documento foi colocado como prioridade pelo governo federal.

“Foram muitas as contribuições para a formulação de uma minuta do anteprojeto, que já foi muito debatida. Vários projetos de lei sobre o tema foram apresentados à Câmara dos Deputados”, conta a professora. O Marco Civil da Internet - disponível em [www.culturadigital.br/marcocivil](http://www.culturadigital.br/marcocivil), é um projeto de lei que prevê um extenso rol de direitos e garantias dos usuários, além de definições próprias dos sistemas de informações.

Para prevenir novos danos seria necessário, então, um conjunto de medidas que envolvam legislação, tecnologia e adoção de mecanismos de inteligência brasileira. No entanto há uma tendência, segundo os especialistas, de um arrefecimento da discussão, à medida que não surjam novos desdobramentos, mas o alerta e a desconfiança em relação ao Estado americano, já é realidade. ■

**WikiLeaks:** maior divulgação não autorizada da história

Mais de 250 mil documentos militares e diplomáticos dos EUA vazam em 2010. Bradley Manning, ex-analista de inteligência do Exército americano é acusado. Fundador do site, Julian Assange, nunca confirmou.

# No ano internacional da *estatística*, aluna é indicada ao *prêmio* do CNPq

Pesquisa de iniciação científica, desenvolvida no laboratório do Campus Itatiba da USF, analisou a aplicação da “Escala Informatizada de Atitudes frente à Estatística – EAEstat”



Pesquisas da USF buscam entender a forma como alunos se relacionam com a Estatística

▶ O “Ano Internacional da Estatística”, como foi eleito “2013” (“Statistics2013”) é comemorado em diferentes países e tem como objetivo divulgar a Estatística enquanto ciência – uma vez que está presente em todos os estudos que necessitam de métodos quantitativos para análise de dados. No Campus Itatiba, a USF mantém o Laboratório de Métodos Estatísticos em Psicologia e Educação (LabMepe), que acaba de ter uma de suas pesquisas indicadas para concorrer ao 11º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica – 2013, realizado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A autoria do estudo é da aluna de Psicologia da USF, bolsista de Iniciação Científica, Camila Cardoso Camilo, de 25 anos. O trabalho faz parte do projeto “Desenvolvimento e validação de escalas informatizadas de atitudes”, do LabMepe, coordenado pela professora Claudette Maria Medeiros Vendramini, orientadora da aluna. O projeto busca entender a forma como alunos percebem e se relacionam com a disciplina de Estatística, através da análise de suas atitudes.

Com o título “Evidências de validade da escala

informatizada de atitudes frente à Estatística – EAEstat” - instrumento desenvolvido pela professora Claudette com a equipe do LabMepe para medir essas atitudes, a pesquisa da aluna buscou confirmar a estrutura fatorial dessa primeira versão da EAEstat.

## Estudo avaliou 207 alunos

Durante a pesquisa, a estudante realizou o levantamento bibliográfico e auxiliou a coleta de dados, através da aplicação do instrumento (EAEstat) com 207 alunos de graduação da própria USF e de outras universidades. Como resultado, a análise indicou a necessidade de eliminação de alguns itens da escala original, mas confirmou a estrutura fatorial teórica que orientou a construção da mesma. “O que indica que a EAEstat avalia, de fato, as atitudes dos estudantes frente à Estatística”, explica Camila.

A pesquisa mostra, por exemplo, que os professores podem usar a escala de avaliação de atitudes para conhecer melhor os alunos de uma classe. “Apesar dessa conclusão, sugerimos que outros estudos sejam realizados, com uma amostra maior, para aprimorar a análise”, ressalta a estudante.

“Receber a indicação pela pesquisa já foi um prêmio e uma recompensa pelo trabalho”, lembra Camila, que já se prepara para ingressar no programa de mestrado em 2014. “Posso dizer que me apaixonei pela pesquisa. Gosto de estar em contato com novos assuntos da Psicologia e poder atuar no desenvolvendo de instrumentos que podem ajudar o ambiente escolar e universitário”, conclui. Os vencedores do Prêmio serão divulgados pelo CNPq no dia 29 de novembro de 2013, no site [www.destaqueict.cnpq.br](http://www.destaqueict.cnpq.br). ■

## Mestrado e Doutorado estão com inscrições abertas

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação e Psicologia, da USF, estão com inscrições abertas. Para informações e inscrições acesse: [www.usf.edu.br/cursos](http://www.usf.edu.br/cursos).

# Pesquisa e Internacionalização da USF ocupam lugar de destaque em *ranking nacional*

Instituição ficou entre as cinco melhores universidades privadas do Estado nas duas áreas; curso de Farmácia foi classificado como 5º melhor do Brasil pelo mercado

▶ A edição 2013 do Ranking Universitário Folha (RUF), realizado pela Folha de São Paulo, analisou 192 universidades em todo o país. Dentre elas a Universidade São Francisco (USF), que conquistou o 2º lugar no quesito “Pesquisa” e o 5º em “Internacionalização”, entre as instituições privadas do Estado de São Paulo, considerada a 7ª melhor em nível nacional, nas duas categoriais, entre as não públicas.

O curso de Farmácia foi eleito o 5º melhor do país, entre instituições públicas e privadas, no quesito avaliação de mercado – baseado na pesquisa Datafolha, que entrevistou responsáveis pela área de recursos humanos de empresas que atuam nos setores dos cursos avaliados. O curso também divide a segunda colocação em avaliação do mercado, dentre as instituições privadas do Estado de São Paulo.

## Avaliação

O RUF utiliza metodologias de rankings internacionais adaptadas ao cenário nacional. No

item “Pesquisa”, foram avaliados dados como trabalhos científicos publicados pela instituição e seus docentes, citações desses trabalhos em outras pesquisas, publicações em revistas científicas nacionais, recursos captados em agência de fomento, entre outros.

Para a pró-reitora de Ensino, Pesquisa e Extensão da USF, professora Iara Fernandes, a qualidade dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da universidade foi determinante para o resultado. “Temos pesquisadores de altíssimo nível, reconhecidos nacional e internacionalmente. O programa em Psicologia é um dos melhores do país, com conceito 6 na CAPES, numa escala que vai até 7”, ressalta.

A categoria “Internacionalização” avaliou indicadores como: número de citações em publicações internacionais; professores estrangeiros e artigos em colaboração internacional. “A USF está na vanguarda da internacionalização das instituições brasileiras.”, enfatiza a professora. ■

## Inscrições abertas para Programa de Educação Executiva

A USF em parceria com a FAE *Bussiness School*, abre as inscrições para 2014 do *Advanced Management Program* (AMP), oferecido pela espanhola ESADE - eleita a 4ª melhor Escola de Negócios do mundo. Destinado a altos executivos e empreendedores, o curso é dividido em nove módulos, sendo oito presenciais na USF Campus Campinas e um em Barcelona (Espanha). As aulas são ministradas em espanhol, com corpo docente da ESADE e diploma de Barcelona, reconhecido em toda a Europa. Inscrições e informações:

[www.usf.edu.br/esade](http://www.usf.edu.br/esade)  
(19) 3779-3339

# “Programa Mais Médicos” reúne 200 alunos em debate

Estudantes de Farmácia do Campus Campinas participaram da atividade que utilizou técnica de metodologia ativa de aprendizagem, baseada em simulação

Com a proposta de discutir temas atuais de forma atrativa e despertar a visão crítica dos alunos, docentes do curso de Farmácia da Universidade São Francisco (USF) promoveram um debate sobre o programa “Mais Médicos” do governo federal. Mais de 200 estudantes participaram da ação realizada em setembro, no Campus Campinas, durante a disciplina de Estágio Supervisionado.

Na ocasião, foi utilizada a técnica de metodologia ativa de aprendizagem – processo interativo de conhecimento, com resolução de problemas pelo próprio aluno, baseada em simulação. “Dividimos por equipes, sendo duas principais: uma representava o governo brasileiro, defendendo o programa e outra, as entidades dos médicos, que deveria contestar”, explica a coordenadora do curso, professora Márcia Aparecida Antônio, responsável pela atividade, juntamente com o professor Rodinei Vieira Veloso.

“Integramos o conteúdo programático, respeitando a linha de realidade dos fatos. Assim o acadêmico pode desenvolver seu raciocínio lógico de forma consistente”, enfatiza Márcia. Foram usadas dramatizações e perguntas



Cerca de 200 alunos de Farmácia participaram do debate simulado, em Campinas

com direito à réplica. “A discussão foi tão acirrada que precisamos conceder tréplica. Isso denota o grau de envolvimento dos estudantes”, conta Rodinei.

“Foi muito interessante, motivou a pesquisar e aprofundar a minha visão do tema”, relata a aluna Shirlei de Castro. A ação faz parte de uma estrutura curricular inovadora do curso, que prevê a utilização de metodologias ativas de aprendizagem em todos os semestres, unindo teoria e prática. ■

## Itatiba recebe *NOVO* laboratório de *informática*

Com aproximadamente 120m<sup>2</sup>, novo espaço atende alunos de todos os cursos

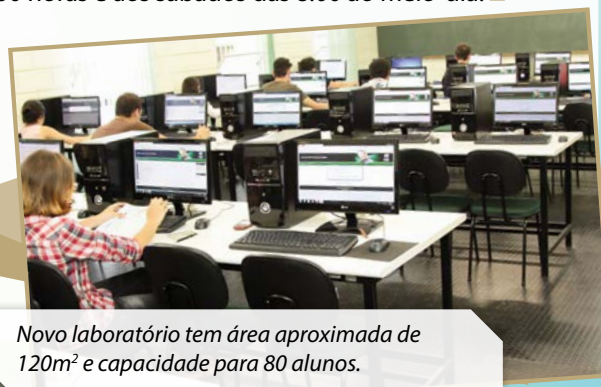
A Universidade São Francisco (USF), Campus Itatiba, inaugura o seu décimo laboratório de informática. O novo espaço, com área aproximada de 120m<sup>2</sup>, tem capacidade para 80 estudantes. “Trata-se de uma melhoria para os alunos da graduação, MBAs, além dos programas de mestrado e doutorado”, ressalta o professor José Roberto Paolillo Gomes, diretor do Campus Itatiba.

O laboratório é o maior do Campus e atende à demanda de todos os cursos, incluindo os de extensão acadêmica, que possuem curta duração e são abertos à comunidade – como o de AutoCad, oferecido aos sábados.

Para o novo espaço, além do investimento em acessibilidade, foram adquiridos 40 novos computadores, com sistema operacional Windows, acesso à internet e

softwares que atendem todas as disciplinas dos cursos que utilizam o espaço como metodologia nas aulas.

Fora o acesso durante as aulas, os estudantes também podem utilizar os espaços de segunda à sexta-feira das 8:00 às 22:00 horas e aos sábados das 8:00 ao meio-dia. ■



Novo laboratório tem área aproximada de 120m<sup>2</sup> e capacidade para 80 alunos.

## CAMPUS

### Bragança Paulista lança curso de *Engenharia Civil*

Alunos serão estimulados a dominar e desenvolver novas tecnologias; profissional é disputado no mercado, com salários que chegam a R\$20 mil

▶ A construção civil está em alta no Brasil, impulsionada, inclusive, pela Copa do Mundo, as Olimpíadas e ações como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Pré-Sal. Ciente do importante papel de profissionais da área, a Universidade São Francisco (USF) lança, para o vestibular de verão 2014, o curso de Engenharia Civil, no Campus Bragança Paulista.

Dividido em dez semestres, a graduação atende às novas diretrizes curriculares propostas pelo Ministério da Educação (MEC) e tem como diferencial a sólida base técnica e científica, que visa formar profissionais para dominar e desenvolver novas tecnologias. Conta com atividades extracurriculares e corpo docente capacitado para preparar o estudante às exigências do mercado de trabalho.

#### Profissional valorizado

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) prevê que, nos próximos quatro anos, obras de infraestrutura e eventos esportivos no país vão demandar 200 mil engenheiros; salários podem chegar a R\$20 mil. Mais informações sobre o curso estão no endereço: [www.usf.edu.br/vestibular](http://www.usf.edu.br/vestibular) ■

## Novo *Núcleo* de Prática *Jurídica* chega à São Paulo

Espaço conta com quatro salas para atendimento gratuito à comunidade e contempla todas as áreas do Direito



Novo NPJ da USF atende comunidade da Freguesia do Ó, na capital paulista

▶ No mês de outubro, a Universidade São Francisco (USF) inaugurou um novo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), no Campus São Paulo. O serviço conta com a tradição do curso de Direito da instituição, com mais de 40 anos de existência e oferece à comunidade atendimento jurídico gratuito.

A proposta é ampliar para a região da Freguesia do Ó o trabalho desenvolvido pelo NPJ de Bragança Paulista, criado em 1993, o mais antigo da USF e que hoje atende uma média de 50 casos mensais. O objetivo do órgão é promover um serviço social à comunidade local e a inserção dos estudantes de Direito na prática jurídica, uma vez que participam de todas as etapas, acompanhados pelos professores-orientadores.

Nesse primeiro momento, o novo NPJ conta com quatro salas de atendimento e equipe formada por advogado plantonista, estagiários, funcionários e professores de Prática e Estágio Supervisionado. Os atendimentos contemplam todas as áreas do Direito e está sendo estudada uma ampliação, através de convênios com órgãos públicos da capital. ■

O novo Núcleo de Prática Jurídica da USF, em São Paulo funciona de segunda e quinta-feira das 12:00 às 18:00 horas. O telefone para contato é (11) 3411-2951.

# Ensinar a Aprender

Por Robisom Damasceno Calado\*



*Engenheiro de Produção, mestre e doutor em Engenharia Mecânica (UNICAMP) e coordenador do curso de Engenharia de Produção da USF, Campus Swift, Campinas -SP*

▶ A crescente complexidade dos diversos setores da vida no âmbito mundial, nacional e local tem demandado o desenvolvimento de capacidades humanas de pensar, sentir e agir de modo cada vez mais amplo e profundo, comprometido com as questões do entorno em que se vive. É parte das funções da escola contribuir para que tal desenvolvimento ocorra. Essas alterações têm conduzido o governo e as instituições a repensarem seu papel e sua função enquanto agente de capacitação profissional. A necessidade se reflete nas diretrizes da educação superior que tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.

Há bastante tempo o ensino passou a ser um processo de formação e não apenas de informação. Temos a necessidade de formar estudantes aptos para a inserção no mercado de trabalho, incentivá-los à investigação científica e estimular o conhecimento acerca dos problemas do mundo. Assim, há uma preocupação dos educadores em preparar o aluno para atuar ativamente na sociedade e na sua profissão, de forma sustentável e inovadora.

Na região de Campinas, por exemplo, empresas buscam estudantes de engenharia com perfil competitivo, que saibam ou tenham capacidade de aprender no menor tempo possível a utilizar os meios matemáticos e estatísticos para modelar sistemas de produção e serviços e ainda auxiliar na tomada de decisões. Mas no processo de seleção, percebem as dificuldades dos candidatos em identificar e resolver problemas, além da comunicação oral e escrita. As empresas entendem que tais dificuldades possam ser reduzidas pelos educadores através de novas metodologias de ensino. Temos como alternativa o uso das metodologias ativas, pesquisadas e utilizadas, por exemplo, em disciplinas do curso de Farmácia e Engenharia de Produção na Universidade São Francisco (USF).

**“Temos a necessidade de formar estudantes aptos para a inserção no mercado de trabalho, incentivá-los à investigação científica e estimular o conhecimento acerca dos problemas do mundo.”**

As metodologias ativas de conhecimento, como Aprendizagem Baseada em Projetos e Aprendizagem Baseada em Problemas, provocam o aluno a fazer algo através de associações e de seu próprio raciocínio; elas retiram o papel de protagonista do professor e dividem com o aluno que se depara com mais autonomia no seu processo de aprendizado e com constantes desafios a serem elaborados, pensados e resolvidos. Ao contrário da metodologia tradicional, que tem como foco o ensinar, nas metodologias ativas o foco central é a preocupação com a aprendizagem do aluno - uma visão moderna do processo de ensino-aprendizagem no qual a importância do aprender predominou sobre o ensinar.

Embora amplamente difundida, educadores mais conservadores listam uma série de dificuldades com respeito à aplicação das metodologias ativas; enquanto outros menos conservadores esboçam um olhar completamente diferente. Para exemplificar: as vantagens estão na maior motivação e identificação dos alunos com o curso, o que diminui a taxa de

desistências, encoraja a participação e o diálogo sobre as questões educacionais entre docente e discente e a pesquisa. As fragilidades estão na impossibilidade de trabalhar todos os conteúdos por meio de problemas ou projetos; a dificuldade em motivar os alunos a aprenderem as matérias básicas; a complexidade da avaliação individual e a condição onde se testa os docentes, que não conseguem “saber tudo”.

Compartilho com a opinião que, metodologias ativas, é um caminho alternativo que passa a ser requerida de modo a promover e facilitar esse novo aprender. Além de incentivar as mudanças de atitudes dos alunos, através de planejamento de atividades que deles exigem participação, pesquisa e trabalho que integrem teoria, habilidades, atitudes e valores a serem desenvolvidos. ■

## Projeto social soma mais de 7 mil atendimentos

“Cuidar Faz Bem” da USF reúne estudantes e professores de três campi em ações com a comunidade local

▶ Sensibilizar e conscientizar a população em relação à prevenção de doenças e à cidadania, faz parte da proposta de Educação Ambiental e da Educação em Saúde do projeto de extensão “Cuidar Faz Bem”, da Universidade São Francisco (USF). A ação, que surgiu em 2010 no Campus Campinas, agrega também alunos e professores dos campi Itatiba e Bragança Paulista, que juntos já realizaram cerca de 7.400 atendimentos gratuitos.

Trata-se de uma feira itinerante, na qual estudantes da graduação e pós-graduação, com apoio dos docentes da USF, são divididos em duas equipes de trabalho: **Educação em Saúde**, que realiza medidas de parâmetros fisiológicos, orienta sobre os perigos de doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e obesidade, prevenção de doenças contagiosas, além de campanhas antitabagismo e contra a automedicação; **Educação Ambiental**, que orienta sobre a preservação do meio ambiente e consumo consciente, além de realizar oficinas de reciclagem e reaproveitamento de materiais.

O projeto surgiu durante a V Jornada Científica e Tecnológica da USF, em Campinas, com a união de dois projetos que apresentaram propostas complementares. No início, o “Cuidar Faz Bem” reunia apenas alunos de Farmácia e Engenharia Ambiental e Sanitária, além dos cursos *Lato Sensu* em Farmacologia Clínica e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Mas, conforme a demanda de eventos começou a crescer, novos estudantes de diferentes cursos passaram a integrar a equipe, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia do Campus Bragança Paulista e Psicologia do Campus Itatiba.

“A iniciativa se tornou uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem, que leva autonomia para o aluno e também uma formação cidadã”, conta professora Márcia Aparecida Antônio, que coordena o Projeto ao lado de um gabaritado time de professores, são eles: Eli Meneses, Ester Baptistella, José Roberto Paolillo Gomes, Marcio Cardoso Pinto, Marcelo Zanesco, Michelle Carneiro Polli Parise, Paulo Henrique Valente e Rodinei Veloso, além da colaboradora Raquel Custódio da Silva. ■



Alunos em atividade no Projeto Cuidar Faz Bem

### 15 eventos em menos de três anos

De 2011 até o segundo semestre de 2013 a equipe multidisciplinar do “Cuidar Faz Bem” participou de 15 eventos, alguns deles chegando a orientar mais de mil pessoas, como foi o caso do “Medidinha Certa”, realizado pelo Sesi em parceria com a Rede Globo, em que foram realizados 1.900 atendimentos pelos estudantes da USF.



# Carlos Henrique

Adicionou um novo  
**EMPREGO** em sua  
linha do tempo.

## PÓS-GRADUAÇÃO E MBA USF.

### Mude seu status profissional.

#### Campus Bragança Paulista

- Análises Clínicas;
- Cosmetologia Aplicada e Desenvolvimento de Produtos;
- Engenharia da Qualidade;
- Farmacologia Clínica;
- Fisioterapia Hospitalar;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas;
- Ortodontia;
- Psicopedagogia – Clínica e Institucional;
- Saúde Mental.

#### Campus Campinas - Unidades Cambuí e Swift

- Engenharia de Segurança do Trabalho;
- Engenharia da Qualidade;
- Farmacologia Clínica;
- Fitoterapia, Alimentos Funcionais e Suplementação;
- MBA em Gestão de Projetos;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas;
- Gestão Industrial Farmacêutica;
- Psicologia do Trânsito;
- Psicopedagogia - Clínica e Institucional.

#### Campus Itatiba

- MBA em Gestão de Projetos;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas.

#### Campus São Paulo - Freguesia do Ó

- Direito Processual Civil;
- Farmacologia Clínica;
- Fitoterapia, Alimentos Funcionais e Suplementação;
- Psicologia do Trânsito;
- Psicopedagogia – Clínica e Institucional;
- MBA em Direito do Consumidor;
- MBA em Gestão Estratégica de Negócios;
- MBA em Gestão Estratégica de Pessoas.

**Descontos especiais para ex-alunos e empresas conveniadas\*.**

\*Descontos sujeitos ao cumprimento dos critérios e condições constantes das Portarias PROAP 06/2011 e PROAP 08/2013 - disponíveis no site [usf.edu.br/especializacao](http://usf.edu.br/especializacao)

Inscreva-se:  
[usf.edu.br/especializacao](http://usf.edu.br/especializacao)  
0800 727 8855

Tradição  
em formar  
profissionais.

**USF**  
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO